

A Primeira República no Brasil: consolidação

Resumo

A República Oligárquica (1894-1930)

O período marcado pelo governo de presidentes civis, ligados ao setor agrário. Dominando o poder, estes presidentes implementaram políticas que beneficiaram o setor agrário do país, principalmente, os fazendeiros de café do oeste paulista.

Lista de Presidentes do Período

1894 - Prudente José de Moraes e Barros

1898 - Manuel Ferraz de Campos Sales

1902 - Francisco de Paula Rodrigues Alves

1906 - Afonso Augusto Moreira Pena (morreu durante o mandato)

1909 - Nilo Procópio Peçanha (vice de Afonso Pena, assumiu em seu lugar)

1910 - Marechal Hermes da Fonseca

1914 - Venceslau Brás Pereira Gomes

1918 - Francisco de Paula Rodrigues Alves (eleito, morreu de gripe espanhola, sem ter assumido o cargo)

1918 - Delfim Moreira da Costa Ribeiro (vice de Rodrigues Alves, assumiu em seu lugar).

1919 - Epitácio da Silva Pessoa

1922 - Artur da Silva Bernardes

1926 - Washington Luís (deposto pela revolução de 1930)

1930 - Júlio Prestes de Albuquerque (eleito presidente em 1930, não tomou posse, impedido pela Revolução de 1930).

Política do Café-com-Leite

A maioria dos presidentes desta época eram políticos de Minas Gerais e São Paulo. Estes dois estados eram os mais ricos da nação e tinha os maiores contingentes populacionais. Devido a isso, dominavam o cenário político da república. Saídos das elites mineiras e paulistas, os presidentes acabavam favorecendo sempre o setor agrícola, principalmente do café produzido em ambos os Estados.

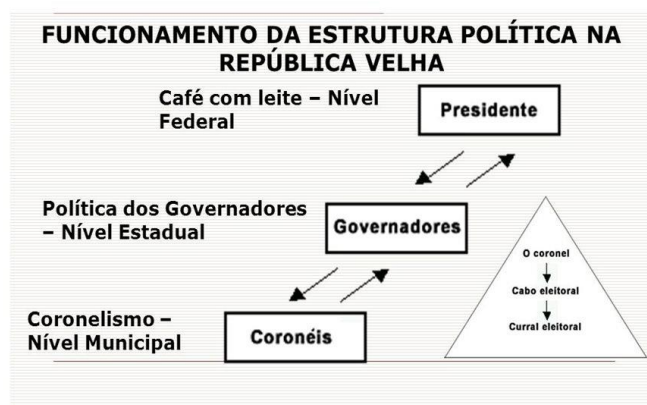
Se por um lado a política do café-com-leite privilegiou e favoreceu o crescimento da agricultura e da pecuária na região Sudeste, por outro, acabou provocando um abandono das outras regiões do país. As regiões Nordeste, Norte e Centro-Oeste ganharam pouca atenção destes políticos e tiveram seus problemas sociais agravados.

Política dos Governadores

Montada no governo do presidente paulista Campos Salles, esta política visava manter no poder as oligarquias. Em suma, era uma troca de favores políticos entre governadores e presidente. O presidente apoiava os candidatos dos partidos governistas nos estados, enquanto estes políticos davam suporte à candidatura presidencial e também durante a época do governo.

Havia, além disso, **a degola**. Com essa prática, a corrupção eleitoral foi alicerçada com a criação da **Comissão Verificadora de Poderes**. A comissão impedia que muitos candidatos vitoriosos nas urnas assumissem o cargo, pelo fato de eles não terem sido indicados pelos latifundiários e, por isso, eram **"degolados"**, ou seja, **impedidos de tomar posse**.

Política dos Governadores: *"Uma mão lava a outra"*
(Troca de favores políticos)



Disponível em: <http://slideplayer.com.br/slide/10484550/>

O coronelismo

A figura do "coronel" era muito comum durante os anos iniciais da República, principalmente nas regiões do interior do Brasil. O coronel era um grande fazendeiro que utilizava seu poder econômico para garantir a eleição dos candidatos que apoiava. Era usado o voto de cabresto, em que o coronel (fazendeiro) se utilizava da violência para que os eleitores de seu **"curral eleitoral"** votassem nos candidatos apoiados por eles. Como o voto era aberto, os eleitores eram pressionados e fiscalizados por capangas do coronel, para que votassem nos candidatos indicados. O coronel também utilizava outros "recursos" para conseguir seus objetivos políticos, tais como: **compra de votos, votos fantasmas, troca de favores, fraudes eleitorais e violência**.



Voto de cabresto, forma utilizada para perpetuação do Coronelismo. Ilustração: Storni [domínio público]

O Convênio de Taubaté

Maneira encontrada pelo governo republicano para beneficiar os cafeicultores em momentos de crise. Quando o preço do café abaixava muito, o governo federal comprava o excedente de café e estocava. Esperava-se a alta do preço do café e então os estoques eram liberados. Esta política mantinha o preço do café, principal produto de exportação, sempre em alta e garantia os lucros dos fazendeiros de café.

Quer ver este material pelo Dex? Clique [aqui](#)

Exercícios

1. A sociedade brasileira, nas primeiras décadas do século XX, foi marcada pela emergência de novos setores sociais, que contrastavam com a denominação oligárquica, o que pôde ser observado no(a):
 - a) Desaparecimento de movimentos sociais rurais, como o cangaço, acomodados pela adoção do Federalismo pela República.
 - b) Projeção crescente do operariado urbano, em grande parte de origem estrangeira, e influenciado pelas ideias anarquistas.
 - c) Vinculação da classe média à estrutura de dominação oligárquica, a esta servindo de apoio nas áreas urbanas.
 - d) Aliança entre a burguesia industrial e a classe operária contra o predomínio das oligarquias rurais.
 - e) Organizações de sindicatos e partidos operários, que passam a disputar com sucesso as eleições

2. Recentemente as páginas de um jornal paulista foram ocupadas pela polêmica entre um renomado filósofo e um conhecido político do nordeste brasileiro. Este último foi apontado por seu debatedor como sendo praticante de "coronelismo". A expressão "coronelismo", cunhada na década de 30, no Brasil, diz respeito a uma prática política que se define:
 - a) pela articulação de governadores dos estados mais poderosos com o objetivo de sustentar algum candidato ao poder executivo.
 - b) pelo controle político regional exercido através de favorecimento e constrangimentos pessoais.
 - c) pelo comando de lobbies no Congresso Nacional com a finalidade de assegurar posições pessoais.
 - d) pela aliança de proprietários de terras com setores politizados do Exército.
 - e) pela utilização de canais de comunicação de massa com objetivos políticos.

3. "A figura dos "coronéis" foi típica do interior brasileiro e se caracterizou como um importante componente político em determinado momento de nosso desenvolvimento histórico, em especial no nordeste brasileiro". Todas as alternativas abaixo dizem respeito aos "coronéis", EXCETO:
 - a) no período republicano, garantiam a eleição dos candidatos do governo federal e estadual, faziam propaganda política e controlavam o voto não secreto e sua apuração final.
 - b) surgiram com a criação da "Guarda Nacional" em 1871.
 - c) se constituíram como grandes proprietários rurais que recrutavam seus milicianos entre empregados, agregados e população pobre em geral.
 - d) exerciam a prática conhecida como "degola" no Congresso Nacional.
 - e) constituíram-se em peças fundamentais para o sucesso do que se convencionou chamar de "política dos governadores"

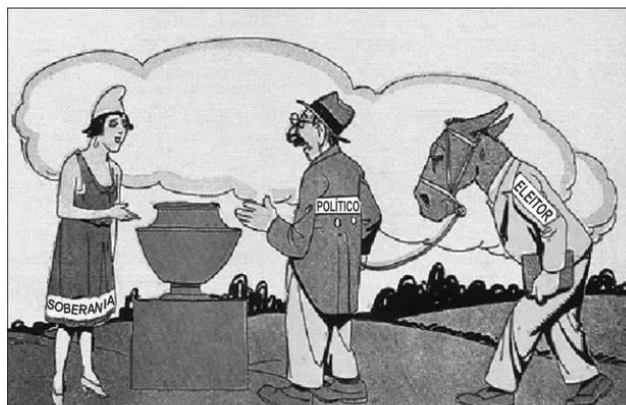
4. “No âmbito federal, o poder de decisão estava nas mãos dos dois Estados hegemônicos, São Paulo e Minas gerais, que se revezavam no Governo...”. “Coroando a pirâmide de compromissos que, a começar pelos coronéis municipais, terminava na presidência da República, Campos Salles instituiu [uma política que] estabeleceu um acordo: em troca da garantia de total autonomia e do direito de interferir na composição do congresso, os estados davam o seu apoio ao presidente da República. Nas eleições para sucessão presidencial, o presidente em fim de mandato reservava-se o direito de indicar o seu candidato, com prévia consulta aos governadores...”

In *Nosso Século*. São Paulo: Abril cultural, v. 2, p. 59.

Nesses elementos de análise o autor está chamando a atenção para:

- A política coronelista das “derrubadas”, ou de “salvação pública”, tão comum na chamada “República Velha”;
- As graves assimetrias entre o poder central e o poder local estadual e municipal;
- As chamadas política do “café com leite” e “política dos governadores”;
- O caráter eleitoral indireto das eleições presidenciais e estaduais do tempo;
- Um pacto elitista que, no essencial, excluía o povo da participação eleitoral, o que explica a não ocorrência de eleições estaduais e municipais à época.

5. Observe a imagem:



Storni. *Careta*, 19/02/1927. Apud: Renato Lemos (org.).
 Uma história do Brasil através da caricatura. 1840-2006.
 Rio de Janeiro: Bom Texto, 2006, p.35. Adaptado.

A ilustração refere-se

- ao alto grau de abstenção dos eleitores na Primeira República, o que facilitava a ação de políticos ilustrados.
- à prática dos grupos oligárquicos, que controlavam o voto de seus dependentes e agregados.
- ao elevado índice de analfabetismo no campo, o que favorecia a distribuição de cédulas eleitorais falsas.
- à alternância no poder federal, graças ao controle dos votos, de políticos populares dos diversos Estados brasileiros.
- ao controle do governo central sobre os governadores, que se valia do estado de sítio no período eleitoral.

6. "A rarefação do poder público em nosso país contribuiu muito para preservar a ascendência dos 'coronéis', já que, por esse motivo, estão em condições de exercer, extraoficialmente, grande número de funções do Estado em relação aos seus dependentes". (

Victor Nunes Leal. *Coronelismo, enxada e voto*. São Paulo: AlfaÔmega, 1975, p.42.

Sobre o voto e a participação política na Primeira República, assinale a alternativa correta.

- a) Com a proclamação da República em 1889, o voto deixou de ser visto como uma moeda de troca pela população, a qual passou a participar mais ativamente da vida política do país exercendo a cidadania.
 - b) A Constituição de 1891 garantia o amplo direito de voto a todos os brasileiros maiores de 21 anos, inclusive aos analfabetos.
 - c) Com a federalização do Brasil, os latifundiários perderam seu espaço político para a classe média urbana, a qual era composta majoritariamente por profissionais liberais.
 - d) O coronelismo pode ser definido como um conjunto de práticas políticas caracterizadas pela base familiar e rural, pelo voto de cabresto e pelo fisiologismo.
 - e) A continuidade do sistema oligárquico na primeira república engendrou um processo político marcado pela democratização, na medida em que diferentes grupos e partidos políticos se revezavam no poder.
7. A República Oligárquica no Brasil (1891-1930) conheceu vários movimentos armados de contestação. Sobre o tema, assinale a alternativa correta:
- a) O Movimento Tenentista foi representado pela Revolta do Forte de Copacabana (1922) em sua expressão armada inicial.
 - b) A Coluna Prestes representou uma tentativa militar de divulgar o Socialismo, fazer a reforma agrária e levar justiça social ao campo.
 - c) A Revolta do Contestado foi caracterizada pela exigência popular de uma jornada de trabalho de 8 horas diárias e liberdade de imprensa.
 - d) A Campanha de Canudos e destruição do "arraial" de Antônio Conselheiro marcou a Presidência de Rodrigues Alves.
 - e) Alegando vocação de neutralidade o Brasil não participou da Primeira Guerra Mundial.
8. O movimento popular conhecido como Revolta da Vacina (1904) tem início no Rio de Janeiro após a aprovação da lei que torna obrigatória a vacina contra a varíola. Na raiz da Revolta está a:
- a) rebelião dos marinheiros, que ocorreu em unidades da Marinha brasileira no Rio de Janeiro.
 - b) insatisfação de setores militares que pregavam a moralização da política e defendiam o capital nacional.
 - c) extinção da Guarda Nacional, causando agitação nos quartéis cariocas.
 - d) organização da Coluna Prestes que nascia da reunião dos grupos de militares liderados por Miguel Costa e o capitão Luís Carlos Prestes.
 - e) reurbanização do centro da cidade feita pelo prefeito Pereira Passos com o apoio do presidente.

9. A POLÍTICA DOS GOVERNADORES, instituída no governo Campos Sales (1898-1902), significou a resolução da contradição instituída pela Constituição de 1891. Essa contradição se dava entre:
- a) a naturalização compulsória e a livre escolha da cidadania brasileira.
 - b) a política de valorização do café e a indústria nascente.
 - c) o bicameralismo e a democracia indireta.
 - d) o federalismo e o presidencialismo.
 - e) os presidentes militares e os cafeicultores paulistas.

10. Leia o seguinte texto: “[...] A partir da década de 1890, a produção cafeeira de São Paulo cresceu enormemente, gerando problemas para a renda da cafeicultura. Esses problemas tinham duas fontes básicas: a grande oferta do produto fazia o preço baixar no mercado internacional; a valorização da moeda brasileira, a partir do governo Campos Sales, impedia a compensação da queda de preços internacionais por uma receita maior em moeda nacional. As receitas das exportações eram pagas aos produtores e intermediários em moeda nacional.”

Fausto, Boris. *História do Brasil*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2013. pp. 228-229.

O texto descreve uma das medidas econômicas tomadas pelo governo Campos Sales, medidas essas que evidenciavam um caráter de:

- a) austeridade, isto é, um tipo de política econômica que tem por objetivo ajustar a economia, cortando gastos e limitando a oferta de crédito.
- b) expansionismo de crédito para fazer com que a moeda nacional ficasse forte.
- c) socialização das perdas com a crise relacionada com a produção de café.
- d) política inflacionária.
- e) política deflacionária.

Gabarito

1. **B**

Esse operário urbano vai iniciar crescentes mobilizações reivindicando melhores condições de trabalho, como a greve geral de São Paulo, em 1917.

2. **B**

Ou seja, o controle político dos coronéis (grandes proprietários de terra) através de prática de manipulação eleitoral (voto de cabresto, por exemplo).

3. **D**

A prática da degola foi uma das mais conhecidas fraudes eleitorais realizadas durante as primeiras décadas da república, mas não era exercida pelos coronéis. Essa corrupção eleitoral foi alicerçada com a criação da Comissão Verificadora de Poderes, que tinha o objetivo de contribuir para a eleição dos candidatos indicados pelos coronéis. Diante disso, essa comissão impedia que muitos candidatos vitoriosos nas urnas assumissem o cargo, pelo fato de eles não terem sido indicados pelos ricos fazendeiros e, por isso, eram "degolados", ou seja, impedidos de tomar posse.

4. **C**

Essas práticas - atreladas - permitiam que somente os candidatos interessantes às oligarquias se perpetuassem no poder.

5. **B**

A charge refere-se, portanto, as práticas de manipulação eleitorais que ocorriam durante a Primeira República.

6. **D**

Essas práticas objetivavam a manipulação do processo eleitoral.

7. **A**

Uma das principais causas da revolta foi o descontentamento dos tenentes com o monopólio político do poder no Brasil por parte das oligarquias (principalmente ricos fazendeiros) de Minas Gerais e São Paulo.

8. **E**

Tais reformas tinham como principal objetivo modernizar a cidade do Rio de Janeiro, em especial a região portuária.

9. **D**

Os dois modelos de organização política que nortearam o debate entre os membros da República desde a sua proclamação, em 1889, foram o presidencialismo e o federalismo, sendo as pautas de maior

destaque a questão da autonomia dos estados, a centralização administrativa e a descentralização política. Sendo assim, a alternativa D está correta.

10. A

O governo de Campos Sales caracterizou-se por medidas econômicas que refrearam o crédito e limitaram os investimentos na indústria, que passaram a concentrar-se no setor agrário. Efetuou-se um tipo de política econômica austera, que desagradou muitos produtores.